

Banco de questões

História

9^o
ano



Sucesso

História 9º ano

Banco de questões



Sucesso

Rua Joana Francisca de Azevedo, 142 – Mustardinha

Recife – Pernambuco – CEP: 50760-310

Fone: (81) 3205-3333 – Fax: (81) 3205-3306

CNPJ: 09.960.790/0001-21 – IE: 0016094-67

Impresso no Brasil.

Editor

Lécio Cordeiro

Revisão de texto

Departamento Editorial

Projeto gráfico, pesquisa iconográfica e editoração eletrônica

Allegro Digital

Capítulo 1

A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa

1. (Fatec) Segundo as teorias desenvolvimentistas, a guerra era concebida como:

- a. uma necessidade de ampliar o mercado interno substituindo as importações.
- b. uma política econômica tendendo a desvalorizar a produção agrícola.
- c. uma forma de criar condições para a importação de tecnologia estrangeira.
- d. um recurso complementar e necessário à importação de produtos primários.
- e. uma política econômica que necessitava do apoio de todas as classes sociais para ser implementada.

2. (Osec) Um dos fatores da Primeira Guerra Mundial foi a rivalidade industrial entre Alemanha e Inglaterra, porque:

- a. os ingleses temiam a penetração alemã em suas colônias, como se estava verificando na Austrália.
- b. os alemães recebiam o poderio econômico inglês, acreditando na eliminação da rivalidade por meio de uma guerra.
- c. os alemães haviam obtido o controle comercial sobre o Império Otomano.
- d. a Alemanha vinha dominando grande parte dos mercados de consumo até então pertencentes à Inglaterra.
- e. N.D.A.

3. (PUC-SP) “O êxito da Revolução Russa foi tão inesperado quanto sua eclosão [...] Nas províncias, o antigo poder governamental desapareceu de uma vez. Sem esperar por orientação, o povo instalou imediatamente novas autoridades.” As novas autoridades na Revolução Russa citadas no texto foram:

- a. a Duma – o parlamento russo.
- b. o sindicato dos operários industriais.
- c. os soviets – conselho de representantes de operários, camponeses e soldados.
- d. os interventores imperiais formados pela aristocracia rural.
- e. os governadores nomeados pelo imperador.

4. (Osec) Presidente dos Estados Unidos durante a Guerra de 1914–1918:

- a. Franklin Roosevelt.
- b. Winston Churchill.
- c. Woodrow Wilson.
- d. Theodore Roosevelt.
- e. N.D.A.

5. (Unesp) Ao eclodir a Primeira Guerra Mundial, em 1914, a Alemanha dispunha de um plano militar — o Plano Schlieffen — que tinha como principal objetivo:

- a. o ataque naval à Inglaterra.
- b. neutralizar os Estados Unidos.
- c. a aliança com a Itália e o Japão.
- d. agir ofensivamente contra a França e a Rússia.
- e. a anexação da Áustria.

6. (Cesgranrio) O clima de tensão oriundo da expansão imperialista na Ásia e determinante do primeiro conflito mundial pode ser avaliado pelas:

- a. rivalidades entre franceses e ingleses na Indochina, entre ingleses e russos na Ásia Central e entre russos e japoneses na Manchúria e Coreia.
- b. políticas de alianças entre russos e japoneses para bloquear as pretensões inglesas e francesas no sudeste asiático.

- c. tensões entre o Império Inglês e o Império Chinês em torno da **Coreia** e da Manchúria com o apoio da França à Inglaterra.
- d. rivalidades entre ingleses e franceses no sudeste asiático, entre belgas e alemães em Port-Arthur e entre russos e poloneses na Ásia **Europeia**.
- e. tensões entre o Império Austro-Húngaro e a Grécia na região do sudeste asiático, com o apoio da Inglaterra aos gregos.

7. (PUC–SP) Leia as proposições a seguir:

- I. Os soviets eram os comitês de soldados, operários e camponeses.
- II. O partido Kadet era formado por representantes da burguesia.
- III. A Duma era a **assembleia** formada pelos representantes dos soviets.

Sobre as afirmativas referentes aos antecedentes da Revolução Russa:

- a. I e III são corretas.
- b. II e III são corretas.
- c. I e II são corretas.
- d. Todas são corretas.
- e. Todas são incorretas.

8. (UFPE–Adaptada) A Revolução Russa de 1917 estabeleceu uma nova ordem política, econômica e social. Para o triunfo da revolução, contribuía:

- a. a existência na Rússia de uma única classe social formada pelos camponeses.
- b. o descaso do governo czarista, associada ao despotismo da aristocracia e à extrema miséria dos camponeses e das classes operárias.
- c. a distribuição de terras aos camponeses.
- d. a nacionalização dos meios de produção, promovida no governo de Nicolau II.
- e. a indiferença da Igreja Ortodoxa Russa.

Capítulo 2

A crise econômica de 1929

1. (Mackenzie) Ante a Grande Depressão de 1929, o economista John M. Keynes defendia o déficit público como uma forma de enfrentar a recessão. Nos Estados Unidos, o Presidente Franklin Roosevelt, a partir de 1930, financiou obras públicas a fim de diminuir o desemprego. A partir desse período, as mudanças na política econômica propiciaram:

- a. a oposição do governo norte-americano ao desenvolvimento do intervencionismo na economia.
- b. a intervenção do Estado na economia, como estratégia de ampliação do mercado de trabalho.
- c. a consolidação dos grupos econômicos que impediam a intervenção estatal.
- d. o fechamento do comércio europeu ao capital norte-americano.
- e. a livre aplicação do capital pela iniciativa privada.

2. (UFPE) Sobre a crise econômica de 1929 e sua relação com o liberalismo, assinale a alternativa **correta**.

- a. A crise de 1929 foi provocada, sobretudo, pelo alto grau de desenvolvimento tecnológico, combinado à política liberal com base na ociosidade de capitais europeus do pós-guerra.
- b. Baseados em uma política liberal, os empresários norte-americanos mantiveram o ritmo de produção que vinha sendo adotado durante a Primeira Guerra Mundial, e o mercado internacional não respondeu às ofertas.
- c. Para enfrentar a crise econômica de 1929, foi adotada a política liberal de empréstimos pela qual os países europeus mais ricos passaram a dar crédito aos Estados Unidos.

- d. ○ Com a crise de 1929, a política econômica liberal passou a ser desacreditada pelos empresários norte-americanos, que passaram a apoiar uma política estatal intervencionista.
- e. ○ A política liberal adotada no período do pós-guerra dos Estados Unidos proibiu os empréstimos a juros e as especulações com ações, numa tentativa de frear a crise econômica, então já prevista.

3. (Unirio–Adaptada)



“O senhor acha que estará trabalhando no ano que vem papai?” (caricatura norte-americana)

(Apud. AQUINO, Rubim Santos Leão e outros. *História das sociedades modernas às sociedades atuais*. Rio de Janeiro, Ao livro técnico, 1983.)

A caricatura ilustrada relaciona-se a uma questão que contribuiu para a crise de 1929 nos Estados Unidos. Neste sentido podemos afirmar **corretamente** que:

- a. ○ o número de falências crescia em ritmo acelerado, mesmo antes de outubro de 1929, fato que tornava impossível para os industriais e agricultores sustentarem os níveis de emprego que caracterizaram a economia norte-americana no início dos anos 1920.
- b. ○ a diminuição das importações **europeias** de produtos norte-americanos forçou a redução da produção, ampliando o desemprego e reduzindo o consumo.
- c. ○ a crise no comércio internacional, ao promover a desorganização das trocas, tornou imperativa a redefinição das relações de trabalho, levando as empresas a reduzirem salários e a dispensar empregados.
- d. ○ a falência de algumas instituições bancárias, em 1923, tornou difícil a situação das indústrias, pois limitou a possibilidade de novos empréstimos, os quais, em tempos normais, serviram para manter a liquidez necessária para continuar a produção e pagar salários.
- e. ○ as técnicas científicas relacionadas à implantação do taylorismo e do fordismo nas linhas de produção norte-americanas, ao contrário do que se esperava, demonstraram-se ineficientes, reduzindo a produção e obrigando as indústrias a demitirem.

4. (CFT) No período chamado de Entregueras, um acontecimento norte-americano alcançou repercussão mundial. Trata-se da Quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em outubro de 1929. Foram causas dessa crise econômica:

- a. ○ Intervenção do Estado na economia, contrariando o ideal do liberalismo, profundamente arraigado na cultura **norte-americana**.
- b. ○ Retomada da produção europeia, aumento do preço do petróleo no mercado internacional e redução do consumo interno.
- c. ○ Explosão do consumo, aumento das taxas de juros e uma **sequência** de nacionalizações de empresas estrangeiras.
- d. ○ Aumento das exportações e dos preços dos produtos, sem que houvesse um aumento de produção de matérias-primas.
- e. ○ Superprodução agrícola e industrial, diminuição nos níveis de exportação e queda nos preços no mercado interno.

5. (Fuvest) “A crise atingiu o mundo inteiro. O operário metalúrgico de Pittsburgho, o plantador de café brasileiro, o artesão de Paris e o banqueiro de Londres, todos foram atingidos.”

(Paul Raynaud. *La France a Sauvé L’Europe*, T. I. Flamarion.)

O autor se refere à crise mundial de 1929, iniciada nos Estados Unidos, da qual resultou:

- a. o abalo do liberalismo econômico e a tendência para a prática da intervenção do Estado na economia.
- b. o aumento do número das sociedades acionárias e da especulação financeira.
- c. a expansão do sistema de crédito e do financiamento ao consumidor.
- d. a imediata valorização dos preços da produção industrial e o fim da acumulação de estoques.
- e. o crescimento acelerado das atividades de empresas industriais e comerciais e o pleno emprego.

6. (Vunesp) Depois de um período de prosperidade, os Estados Unidos entraram em uma séria crise econômica a partir da quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em outubro de 1929.

Essa crise pode ser explicada pelo fato de que:

- a. a produção europeia cresceu durante o neocolonialismo, porém os Estados Unidos não tinham condição de competitividade.
- b. a economia norte-americana atingiu uma superprodução agrícola e industrial, além da especulação no mercado de ações.
- c. os lucros das empresas concentravam-se nos Estados Unidos, graças ao desemprego nos países com potencial de consumo.
- d. o antiquado modelo norte-americano de industrialização gerou problemas sociais, ao lado dos impasses da Guerra de Secessão.
- e. o mercado consumidor diminuiu nos Estados Unidos, devido às dificuldades técnicas para modernizar sua estrutura produtiva.

Capítulo 3

Arte Moderna: entre cultura popular e cultura erudita

1. (UEL) Com relação ao Modernismo brasileiro, ocorrido entre meados da década de 1917 e da década de 1930, é **correto** afirmar que sua gênese sofreu influências dos seguintes movimentos artísticos internacionais:

- a. Pintura metafísica italiana, neoexpressionismo e dadaísmo.
- b. Muralismo mexicano, expressionismo e pós-cubismo.
- c. Neoclassicismo, futurismo e a arte naïf.
- d. Arte grega e egípcia, assim como a pintura rupestre.
- e. Concretismo, neoconcretismo e vanguarda russa.

2. Leia o texto a seguir:

“A colagem como procedimento técnico tem uma história antiga, mas sua incorporação na arte do século XX, com o cubismo, representa um ponto de inflexão na medida em que liberta o artista do jugo da superfície. Ao abrigar no espaço do quadro elementos retirados da realidade — pedaços de jornal e papéis de todo tipo, tecidos, madeiras, objetos etc. —, a pintura passa a ser concebida como construção sobre um suporte, o que dificulta o estabelecimento de fronteiras rígidas entre pintura e escultura.”

(Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo369/colagem>. Acessado em: 14/07/2018.

Com relação à concepção de arte contemporânea e de pintura em geral, considere as afirmativas a seguir:

- I. A pintura, como roga a tradição, ainda nos dias de hoje tem como princípio fundamental a tela e a tinta.
- II. O desenho é fundamentalmente o que antecede a pintura, devendo para tanto

obedecer a todos os critérios para que se preestabeleça uma boa obra.

- III. Na contemporaneidade rompe-se com as questões de fronteiras e especificidades entre as diferentes técnicas como pintura, escultura, desenho, entre outras.
- IV. É menos pertinente hoje pensar em definições para um trabalho artístico; é importante, sobretudo, observar as relações entre contexto, objeto e a própria história da arte.

Assinale a alternativa **correta**.

- a. Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b. Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c. Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d. Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e. Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

1. (Enem) Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do início do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira, Anita Malfatti e outros artistas modernistas:

- a. buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas **européias**, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
- b. defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.
- c. representaram a **ideia** de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.

d. mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada a tradição acadêmica.

e. buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.

4. (Enem) Ao se apossarem do novo território, os europeus ignoraram um universo de antiga sabedoria, povoado por homens e bens unidos por um sistema integrado.

A recusa em se inteirar dos valores culturais dos primeiros habitantes levou-os a uma descrição simplista desses grupos e à sua sucessiva destruição.

Na verdade, não existe uma distinção entre a nossa arte e aquela produzida por povos tecnicamente menos desenvolvidos. As duas manifestações devem ser encaradas como expressões diferentes dos modos de sentir e pensar das várias sociedades, mas também como equivalentes, por resultarem de impulsos humanos comuns.

SCATAMACHIA, M. C. M. In: AGUILAR, N. (Org.). *Mostra do redescobrimto: arqueologia*. São Paulo: Fundação Bial de São Paulo – Associação Brasil 500 anos artes visuais, 2000

De acordo com o texto, inexistente distinção entre as artes produzidas pelos colonizadores e pelos colonizados, pois ambas compartilham o(a):

- a. suporte artístico.
- b. nível tecnológico.
- c. base antropológica.
- d. concepção estética.
- e. referencial temático.

Capítulo 4

Os regimes totalitários

1. (IFTO) Quanto às características gerais que identificam dois dos regimes totalitários do período Entreguerras, nomeadamente o fascismo e o nazismo, é correto afirmar que ambos apresentam o/a, **exceto**:

- a. Hipertrofia do Poder Executivo.
- b. **Antissemitismo**.
- c. Nacionalismo.
- d. Anticomunismo.
- e. Militarismo.

2. (PUC-SP) A máquina de propaganda nazista procurava sensibilizar os diferentes segmentos da sociedade alemã utilizando os mais diferentes apelos emocionais. A seguir, estão reproduzidos dois *slogans* utilizados pelos nazistas. Para o homem: “Arbeit macht frei” — “É o trabalho que te faz livre”. Para a mulher: “Kinder, Küche, Kirche” — “Crianças, Cozinha, Igreja”. A análise e integração desses *slogans* no conjunto ideológico/doutrinário do nazismo permitem concluir, **exceto**:

- a. A questão do trabalho foi intensamente utilizada, tendo em vista que a população alemã tinha fresca, em sua memória, a lembrança do desemprego.
- b. A ideologia nazista pregava a igualdade entre os sexos, assegurada por meio do trabalho, fator de nivelamento de todos os cidadãos.
- c. Os valores tradicionais da família, do trabalho e da religião representavam um apelo muito forte, pois quem poderia se opor a **ideias** tão sadias?
- d. O lócus social da mulher era reforçado a partir do enaltecimento das funções tidas como sendo eminentemente femininas.

3. (UFF) Algumas características do salazarismo se confundem com o fenômeno do fascismo. No entanto, para muitos autores, o regime de Salazar não pode ser identificado como um exemplo de fascismo. Assinale a opção que revela uma particularidade do regime instaurado em Portugal.

- a. O forte apelo nacionalista conduziu à criação, em Portugal, de uma propaganda oficial de apoio ao regime.
- b. O salazarismo estimulou, sistematicamente, a emigração como estratégia oficial de captação de recursos.
- c. O salazarismo negou os princípios do capitalismo liberal, legitimando a intervenção do Estado na economia.
- d. Os sindicatos corporativistas foram exclusivos do regime salazarista.
- e. O regime português se caracterizou pela existência de um partido único, intitulado União Nacional.

4. (Fuvest) “Mas um socialismo liberado do elemento democrático e cosmopolita cai como uma luva para o nacionalismo.” Essa frase de Charles Maurras, dirigente da *Action Française*, permite aproximar o seu pensamento da ideologia:

- a. fascista.
- b. liberal.
- c. socialista.
- d. comunista.
- e. democrática.

5. (Enem) Os regimes totalitários da primeira metade do século XX apoiaram-se fortemente na mobilização da juventude em torno da defesa de **ideias** grandiosas para o futuro da nação. Nesses projetos, os jovens deveriam entender que só havia uma pessoa digna de ser amada e obedecida, que era o líder. Tais movimentos sociais juvenis contri-

buíram para a implantação e a sustentação do nazismo, na Alemanha, e do fascismo, na Itália, Espanha e Portugal.

A atuação desses movimentos juvenis caracterizava-se:

- a. pelo sectarismo e pela forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores ao regime.
- b. pelas propostas de conscientização da população acerca dos seus direitos como cidadãos.
- c. pela promoção de um modo de vida saudável, que mostrava os jovens como exemplos a seguir.
- d. pelo diálogo, ao organizar debates que opunham jovens idealistas e velhas lideranças conservadoras.
- e. pelos métodos políticos populistas e pela organização de comícios multitudinários.

6. (PUC–SP) O General Francisco Franco, líder final da Falange, partido político de direita, foi vitorioso na Guerra Civil Espanhola (1936–1939) e criou um Estado totalitário. Teve ajuda militar significativa:

- I. dos Estados Unidos, que, como sempre, temiam o avanço do socialismo.
- II. da Alemanha, cujo governo era liderado por Adolf Hitler.
- III. da Inglaterra, temerosa do progresso do socialismo em região tão próxima de seu país.
- IV. da Itália, então monarquia, mas chefiada por Benito Mussolini.
- V. da URSS, à frente da qual estava o ditador Stálin.

Estão **corretas** as opções:

- a. I, III e V.
- b. Apenas II e III.
- c. I, II e III.
- d. III, IV e V.
- e. II e IV.

7. (Fatec) “Eu poderia ter transformado esta sala num campo armado de ‘camisas negras’, um acampamento para cadáveres. Eu poderia ter costurado as portas do Parlamento.”

(Benito Mussolini, 16/11/1922).

Esse discurso:

- a. instaurou um governo nacional socialista e democrático na Itália, em oposição ao governo fascista do Rei Vitor Emanuel III.
- b. atacou a inoperância do Parlamento Socialista Italiano, que emperrava as reformas políticas e sociais propostas pelo Partido Fascista Social-democrata italiano.
- c. marcou a despedida do cargo de deputado exercido por Mussolini, que, a partir daquele momento, começou a lutar na região de Piemonte para derrubar o rei.
- d. defendeu o fim do governo absolutista do rei Vitor Emanuel III e a criação de uma Monarquia Parlamentar nos moldes da República francesa.
- e. instaurou um novo governo, cuja maioria pertencia ao Partido Fascista Italiano, o qual ocasionou o fim da democracia parlamentar e a formação de uma ditadura fascista.

Anotações

Capítulo 5

Da Proclamação da República à República Velha no Brasil

1. (Cesesp–Adaptada) O Governo Provisório da República do Brasil:

- a. eliminou as dificuldades financeiras do País.
- b. instituiu o primeiro regime constitucional.
- c. dissolveu o sistema federativo de governo.
- d. transformou as províncias em Estados.
- e. adotou o Poder Moderador.

2. (UEL) No Brasil, na denominada República Velha, as oligarquias se eternizavam no poder graças ao controle:

- a. das filiações partidárias, pelo voto secreto.
- b. das eleições indiretas para os cargos majoritários.
- c. da Política dos Governadores e da máquina do coronelismo.
- d. do Poder Moderador, que privilegiava o poder regional.
- e. do voto universal, que permitia a participação popular.

3. (Faap) Foi agitado, marcado pela mais longa vigência do estado de sítio. Movimentos tenentistas marcaram o seu governo: em 1924, surgiram revoltas no Amazonas, em Sergipe, no Pará e no Rio Grande do Sul, porém a mais importante se deu em São Paulo, sob a chefia de Isidoro Dias Lopes. Os revoltosos chegaram a dominar a capital na Revolução de 1924. A Coluna Prestes levantou-se no Rio Grande do Sul em 1925, percorrendo grande parte do País e tentando levantar os camponeses contra o governo. Estamos falando do governo de:

- a. Marechal Deodoro.
- b. Prudente de Morais.
- c. Epitácio Pessoa.
- d. Artur Bernardes.
- e. Rodrigues Alves.

4. (PUC–RJ) Durante a Primeira República (1889–1930), houve, na sociedade brasileira, revoltas que, a despeito das diferenças, expressaram a insatisfação e a crítica de grupos populares quanto aos mecanismos de exclusão social e política e às estratégias de expansão dos interesses oligárquicos, então vigentes. Assinale a alternativa que identifica **corretamente** revoltas dessa natureza.

- a. Guerra de Canudos e Revolta da Vacina.
- b. Revolta Federalista e Guerra do Contestado.
- c. Revolta da Vacina e Revolta da Armada.
- d. Revolta da Chibata e Revolta Federalista.
- e. Guerra do Contestado e Revolta da Armada.

5. (UFRN–Adaptada) A Política dos Governadores, iniciada, na República Velha, por Campos Sales, baseava-se no(a):

- a. domínio das elites oligárquicas estaduais sobre as populações rurais, por meio da repressão violenta às constantes revoltas armadas.
- b. controle exercido pelas oligarquias sobre os oficiais da Guarda Nacional, os quais influenciavam fortemente a condução da política nacional.
- c. elaboração de uma política de correção dos vícios do sistema eleitoral, advinda de articulações entre as oligarquias e o governo federal.
- d. teia de relações políticas ligada ao poder oligárquico, a qual partia do presidente e se estendia até os eleitores nos municípios tutelados pelos coronéis.

6. (PUC-PR) A base da economia brasileira durante a Primeira República foi o café, e isso se deveu:

- a. à mudança de regime político, à liberdade de ação dada aos proprietários pela Constituição e aos assalariados italianos.
- b. ao incentivo dado aos plantadores de café, à aceitação do nosso produto pela Inglaterra e à libertação dos escravos.
- c. à decadência da industrialização, à Guerra de Secessão nos Estados Unidos e à decadência da mineração.
- d. à qualidade das terras, ao clima favorável, à imigração europeia e à aceitação do nosso produto no mercado externo.
- e. N.D.A.

7. (Fatec) O Convênio de Taubaté (1906), que consistia numa política de “valorização” da economia nacional, caracterizou-se por:

- a. ser um programa de diversificação da agricultura.
- b. uma intervenção do governo no mercado cafeeiro, comprando o excedente do café, a fim de restabelecer o equilíbrio entre a oferta e a procura.
- c. incentivar a policultura para atender aos interesses dos pequenos proprietários.
- d. levar o governo a comprar o excedente do café, com as divisas provenientes das exportações.
- e. estimular a produção cafeeira no Vale do Paraíba e no sul de Minas Gerais.

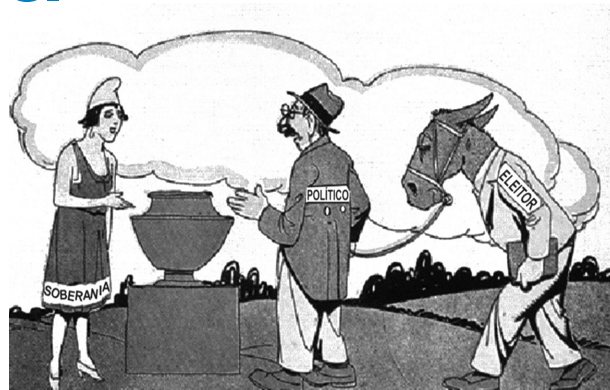
8. (Ufes) A crise do Encilhamento, ocorrida durante o primeiro governo republicano, provocou um grande descontrole na economia nacional. Essa crise:

- a. Culminou com o desenvolvimento da forte política de industrialização no Brasil.
- b. Foi consequência da política econômi-

co-financeira de emissão de papel-moeda e do crédito aberto, adotada por Rui Barbosa, então ministro da Fazenda.

- c. Conteve a especulação, evitando a falência de banqueiros e industriais.
- d. Foi consequência da desvalorização dos preços do café no mercado internacional.
- e. Levou o Ministro Rui Barbosa e a elite agroexportadora a elaborarem o primeiro programa de valorização do café.

9. (Fuvest)



(Stormi, *Careta*, 19/02/1927. Apud: Renato Lemos (org) *Uma história adaptada através de caricaturas*. (1840-2006. Rio de Janeiro. Bom Texto, 2006, p. 35. Adaptado.

A charge satiriza uma prática eleitoral presente no Brasil da chamada Primeira República. Tal prática revelava a:

- a. ignorância, por parte dos eleitores, dos rumos políticos do País, tornando esses eleitores adeptos de ideologias políticas nazifascistas.
- b. ausência de autonomia dos eleitores e sua fidelidade forçada a alguns políticos, as quais limitavam o direito de escolha e demonstravam a fragilidade das instituições republicanas.
- c. restrição provocada pelo voto censitário, que limitava o direito de participação política àqueles que possuíam um certo número de animais.
- d. facilidade de acesso à informação e propaganda política, permitindo aos eleitores a rápida identificação dos candidatos

que defendiam a soberania nacional frente às ameaças estrangeiras.

- e. ampliação do direito de voto trazida pela República, que passou a incluir os analfabetos e facilitou sua manipulação por políticos inescrupulosos.

10. (Mackenzie) Durante o governo Campos Sales, foi negociado o acordo financeiro *Funding Loan*, visando restaurar as finanças da República e que trouxe como efeitos imediatos:

- a. o corte de despesas e abandono de obras públicas, desemprego, queda da indústria brasileira e favorecimento das importações.
- b. a implantação de uma política industrialista, abandonando-se a crença de um país exclusivamente agrícola, defendida por parte da elite da época.
- c. grandes investimentos em obras, para vencer o desemprego.
- d. um período de grande estabilidade econômica e política em função das boas condições sociais.
- e. grande popularidade do governo, sobretudo nas camadas baixas da população, em virtude de sua política social.

Anotações

Capítulo 6

A Era Vargas

1. (UFG) Em março de 1934, Luís Carlos Prestes fundou uma frente popular, a Aliança Nacional Libertadora, que objetivava atrair setores democráticos e antifascistas da sociedade para um programa de reformas políticas e sociais. O governo de Vargas perseguiu Prestes devido à:

- a. emergência de regimes autoritários na Europa influenciando a organização partidária no Brasil.
- b. associação dos sindicatos pelo Estado, com suas sedes tornando-se locais da propaganda oficial.
- c. proposta política de estabelecer um governo revolucionário no Brasil alinhado com a União Soviética.
- d. organização da Ação Integralista Brasileira, que defendia um projeto de Estado autoritário para o País.
- e. rivalidade entre integralistas e aliancistas, os quais mobilizaram o País, ampliando o clima de confrontos.

2. (Fuvest) Na história da República brasileira, a expressão *Estado Novo* identifica:

- a. o período de 1930 a 1945, em que Getúlio Vargas governou o País de forma ditatorial, só com o apoio dos militares, sem a interferência de outros poderes.
- b. o período de 1950 a 1954, em que Getúlio Vargas governou com poderes ditatoriais, sem garantia dos direitos constitucionais.
- c. o período de 1937 a 1945, em que Getúlio Vargas fechou o Poder Legislativo, suspendeu as liberdades civis e governou por meio de decretos-leis.
- d. o período de 1945 a 1964, conhecido como o da redemocratização, quando foi

restabelecida a plenitude dos poderes da República e das liberdades civis.

- e. o período de 1930 a 1934, quando se afirmou o respeito aos princípios democráticos, graças à Revolução Constitucionalista de São Paulo.

3. (Mackenzie) Getúlio Vargas pôde, em 1937, inaugurar um novo governo, conhecido como Estado Novo. Sobre esse período, é **correto** afirmar que:

- a. era caracterizado pelo exercício da democracia e das liberdades civis, em repúdio às **ideias** comunistas que ameaçavam a nação, dada a intenção desses grupos revolucionários de chegar ao poder por meio de um golpe.
- b. diante da ameaça comunista, o Parlamento, as **Assembleias** Estaduais, assim como as Câmaras Municipais, passaram a legislar e a intervir em diversos assuntos da política nacional.
- c. ocorreu a imposição de uma Constituição autoritária, influenciada pelas doutrinas fascistas que vigoravam em algumas nações **européias**, o que representou o início de um período de ditadura.
- d. dentro do novo regime, graças à subordinação das corporações sindicais ao Estado, que passou a controlar a ação dos trabalhadores, houve a conquista de direitos trabalhistas, resultado da boa vontade das elites empresariais.
- e. a conjuntura econômica internacional contribuiu para a consolidação do Estado Novo, que, diante da crise que ainda persistia no setor cafeeiro, aumentou o seu papel interventor, buscando solucionar o problema das exportações nacionais.

4. (Unesp–Adaptada) “Subitamente, parecia que a esquerda havia ganho vida. Mais de 1.600 sedes locais da Aliança Nacional Libertadora haviam brotado [...]. A plataforma da Aliança pedia o cancelamento das dívidas

imperialistas, a nacionalização das empresas estrangeiras e a liquidação dos latifúndios. Os radicalizantes estavam igualmente ativos na direita. Um movimento fascista chamado Integralismo vinha por igual força...”

(Thomas Skidmore, *De Getúlio a Castelo*.)

O texto refere-se a dois importantes e antagônicos movimentos, sobre os quais é **verdadeiro** afirmar que ocorreram:

- a. na Primeira República e motivaram a Revolução de 1930.
- b. no governo Jânio Quadros e provocaram a sua renúncia.
- c. na década de 1930 e antecederam o golpe de Estado de 1937.
- d. no Estado Novo e foram importantes para o processo de redemocratização.
- e. no segundo Governo Vargas (1951–1954) e contribuíram para o agravamento da crise política que levou ao suicídio do então presidente.

5. (Uece) São características da legislação trabalhista estabelecida no período Vargas:

- a. a instituição do imposto sindical e a universalização dos direitos trabalhistas e políticos aos trabalhadores urbanos e rurais.
- b. o enquadramento dos sindicatos e a concessão de direitos sociais aos trabalhadores urbanos.
- c. a incorporação dos trabalhadores rurais à legislação do trabalho e a plena liberdade sindical.
- d. o controle dos sindicatos de trabalhadores e o fim dos direitos sociais, como as férias anuais remuneradas.

6. (PUC–RS) Entre as características da nova ordem política brasileira implantada com o Estado Novo, estava:

Anotações

- a. a formação de um governo democrático que fizesse frente à escalada da Ação Integralista Brasileira.
- b. a mobilização política do campesinato, para fortalecer as bases de apoio das oligarquias tradicionais.
- c. a participação do Estado na economia, para assegurar a industrialização no contexto internacional, caracterizado pela ascensão de regimes fortes.
- d. a formação de uma aliança da esquerda com os liberais, numa frente única nacionalista.
- e. a retirada do apoio brasileiro aos sistemas de acordos interamericanos.

7. (Unesp–Adaptada) Depois de muitos movimentos operários, lutas e reivindicações trabalhistas, os sindicatos foram legalizados:

- a. no decurso da Revolução Paulista de 1924.
- b. por meio do Ato Institucional número 5 de 1968.
- c. no Governo Provisório de Vargas (1930–1934).
- d. durante a Campanha do Contestado.
- e. nos primórdios da República Oligárquica.

8. (PUC–PR) A crise da Bolsa de Nova York, em 1929/1930, refletiu-se nos Estados Unidos e em todo o mundo, com exceção dos países componentes da URSS. No Brasil, a **consequência** política foi o(a):

- a. Revolução de 1930, que derrubou a República Oligárquica.
- b. início da “Política do **Café com Leite**”.
- c. surgimento do Movimento Tenentista.
- d. formação da Política dos Governadores.
- e. revolta dos posseiros do Contestado.

Capítulo 7

A Segunda Guerra Mundial

1. (UFV) Os países chamados **do Eixo**, durante a Segunda Guerra Mundial, eram:

- a. França, Holanda e Bélgica.
- b. Alemanha, Rússia e Itália.
- c. Estados Unidos, França e Inglaterra.
- d. Alemanha, Itália e Japão.
- e. Alemanha, França e Inglaterra.

2. (UPE)

É isto um homem?

Vocês que vivem seguros
em suas casas,
vocês que voltando à noite,
encontram comida quente e rostos amigos,
pensem bem se isto é um homem,
que trabalha no meio do barro,
que não conhece paz,
que luta por um pedaço de pão,
que morre por um sim ou por um não.
Pensem bem se isto é uma mulher,
sem cabelos e sem nome,
sem mais força para lembrar,
vazios os olhos, frio o ventre,
como um sapo no inverno.

Pensem que isto aconteceu:
eu lhes mando estas palavras.
Gravem-nas em seus corações,
estando em casa, andando na rua,
ao deitar, ao levantar,
repitam-na a seus filhos.
Ou, senão, desmorone-se a sua casa,
a doença os torne inválidos,
os seus filhos virem o rosto para não vê-los.

(LEVI, Primo. *É isto um homem?* Rio de Janeiro: Ed. Rocco.)

Esse poema é um testemunho do Holocausto, que se transformou num ícone dos direitos humanos por defender a:

- a. culpa do Estado nos traumas coletivos.
- b. liberdade de expressão dos intelectuais.
- c. importância da preservação da memória.
- d. necessidade do esquecimento das ditaduras.
- e. responsabilidade da sociedade civil no nazismo.

3. (UFG) O lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima e Nagasaki, em 6 de agosto de 1945, provocou a rendição incondicional do Japão na Segunda Guerra Mundial. Nesse momento, o mundo ocidental vivia a dualidade ideológica: capitalismo e socialismo. Nesse contexto, o lançamento da bomba está relacionado com:

- a. o descompasso entre o desenvolvimento da ciência, financiado pelos Estados beligerantes, e os interesses da população civil.
- b. a busca de hegemonia dos Estados Unidos, que demonstraram seu poder bélico para conter, no futuro, a União Soviética.
- c. a persistência da luta contra o nazifascismo pelos países Aliados, objetivando a expansão da democracia.
- d. a difusão de políticas de cunho racista associadas a pesquisas que comprovassem a superioridade da civilização **européia**.
- e. a convergência de posições entre norte-americanos e soviéticos, escolhendo o Japão como inimigo a ser derrotado.

4. (Faap–Adaptada) **Consequências** imediatas da Segunda Guerra Mundial, **exceto**:

- a. Divisão do mundo em dois blocos: socialista e capitalista.
- b. Decadência dos regimes totalitários.
- c. Emancipação das colônias africanas.
- d. Reunificação da Alemanha.
- e. Emprego de armas atômicas.

5. (PUC–SP) Nos anos 1942 e 1943, as batalhas de Midway, no Pacífico; El Alamein, na África; e Stalingrado, na Eurásia, significaram a:

- a. confirmação da supremacia do Eixo.
- b. reversão da Segunda Guerra Mundial, com a ofensiva passando para os Aliados.
- c. ruptura entre os EUA e a URSS, dando origem à Guerra Fria.
- d. domínio da Polônia e da Hungria pelos nazistas.
- e. ascensão do poderio militar soviético.

6. (UEMT) A Segunda Grande Guerra (1939–1945) adquiriu caráter mundial a partir de 7 de dezembro de 1941, quando:

- a. os russos tomaram a iniciativa de anejar os Estados Bálticos.
- b. os alemães invadiram o litoral mediterrâneo da África.
- c. os japoneses atacaram a base **norte-americana** de Pearl Harbor.
- d. os franceses, por determinação do marechal Pétain, ocuparam o sudeste da Ásia.
- e. os chineses cederam a maior parte de seu território às tropas do Eixo.

Anotações

Capítulo 8

A bipolaridade: a Nova Ordem Mundial

1. (PUC–SP–Adaptada) Usa-se o termo *Guerra Fria* para designar:

- a. a tensão militar existente entre Inglaterra e Alemanha, no final do século XIX, motivada pela disputa, entre os dois Estados nacionais, pelo controle do comércio no Mar do Norte.
- b. o problema diplomático surgido entre França e Portugal, no início do século XIX, que provocou a vinda da família real portuguesa para o Brasil e a posterior transformação da colônia em Reino Unido.
- c. a invasão francesa na Rússia, no início do século XIX, com a decorrente derrota dos invasores e o fim do período napoleônico.
- d. o conjunto de tensões entre Estados Unidos e União Soviética, resultante da disputa, entre ambos, por uma posição hegemônica no contexto internacional do pós-Segunda Guerra Mundial.
- e. a disputa entre Rússia e Japão, no período imediatamente anterior à Primeira Guerra Mundial, por territórios no extremo oriente da Ásia e pelo controle do comércio marítimo no Pacífico.

2. (UFSCar–Adaptada) Terminada a Segunda Guerra Mundial, os EUA e a URSS emergiram como superpotências antagônicas. Entre as questões e os conflitos internacionais relevantes que ocorreram durante o governo de Harry S. Truman (1945–1953), destacam-se:

- a. Liga das Nações, política da boa vizinhança, crise dos mísseis, Primavera de Praga.
- b. Conferência de Yalta, Guerra do Vietnã, Revolução Argelina, Aliança para o Progresso.

- c. *New Deal*, intervenção na Guatemala, Revolução Cubana, armistício com a Coreia.
- d. Cerco de Berlim pela URSS, Revolução Chinesa, Guerra da Coreia, Plano Marshall.
- e. Conferência de Potsdam, Revolução Mexicana, armistício no Vietnã, Doutrina Monroe.

3. (Cesgranrio) Durante a presidência de Harry Truman (1945–53), criou-se uma doutrina de segurança nacional cujo objetivo era conter o avanço do comunismo no mundo. Na Europa, adotou-se o Plano Marshall. Na América Latina, os Estados Unidos buscaram uma política de alianças, cuja expressão foi o(a):

- a. Pacto Andino.
- b. Tratado Interamericano da Assistência Recíproca.
- c. Tratado de Bryan-Chamorro.
- d. Tratado de Guadalupe-Hidalgo.
- e. Primeira Conferência Pan-Americana.

4. (Faap) Após a Segunda Guerra Mundial, a URSS estruturou um plano de cooperação política com os países do bloco oriental, criando, em 1947:

- a. O Comecom.
- b. O Kominform.
- c. O Pacto de Varsóvia.
- d. O Plano Marshall.
- e. A Otan.

5. (UEL) As mudanças no panorama internacional, representadas pela vitória socialista de Mao Tsé-Tung na China, pela eclosão da Guerra da Coreia e pelas crescentes dificuldades no relacionamento com a URSS, repercutiram na forma de tratamento dispensada pelos Estados Unidos ao Japão. Este, de “inimigo vencido”, passou a:

- a. atuar como o mais forte aliado da URSS naquela região.
- b. ser a principal base de operações norte-americanas na Ásia.
- c. competir com as forças econômicas alemãs e inglesas.
- d. buscar alcançar seu nível econômico de antes da Primeira Guerra Mundial.
- e. menosprezar a política de participação do pessoal, que visa à integração do trabalhador no esquema da empresa capitalista.

6. (UFPE–Adaptada) Em 24 de outubro de 1995, chefes de Estado, reunidos em Nova York, comemoraram o 50º aniversário da Organização das Nações Unidas (ONU). O que representa essa organização?

- a. A organização dos países do Ocidente para o enfrentamento com os países do Oriente.
- b. A vitória da Liga das Nações, vigente durante a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais.
- c. O fim da Guerra Fria, entre o mundo capitalista e o mundo comunista.
- d. A descolonização da América e da África e os respectivos engajamentos políticos dos dois continentes.
- e. Uma força internacional acima das nações na defesa da paz mundial, dos direitos dos indivíduos e da igualdade dos povos.

7. (UnB) “É tremenda injustiça comparar Khrushchev a Hitler. A arrogância, a truculência, a insensibilidade brutal do ditador soviético são inéditas na História do mundo. Nunca se viu, desde os tempos de Gengis Khan, tamanho desprezo pelos valores da civilização ou maior falta de escrúpulos. Estarrecido, o mundo, ao mesmo tempo em que se inteirava da consumação das ameaças de Khrushchev de fazer explodir a superbomba de 50 megatons, lia a resposta dele ao ape-

lo dos deputados trabalhistas ingleses para que desistisse da explosão. Em lugar de responder como faria um homem civilizado e dotado de qualquer vestígio de decência ou de sentimento de humanidade, Khrushchev replicou, com todo o seu furor vesânico, para ameaçar a Inglaterra de destruição total, assegurando que ela seria riscada do mapa.”

O trecho acima, extraído e adaptado do jornal O Globo, é parte do editorial “Ditador fanático quer subjugar o mundo pelo terror”, publicado na primeira página da edição de 1º de novembro de 1961. Considerando a retórica do editorial, o ano em que foi publicado e o contexto histórico em que se inscreve, além de aspectos marcantes da história do século XX, julgue os itens **subsequentes**.

- a. O texto traduz um discurso típico do período da Guerra Fria, quando a retórica de forte passionalidade era utilizada pelos dois campos ideológicos em luta: o capitalista, conduzido por Washington, e o socialista, liderado por Moscou.
- b. No governo de Gaspar Dutra, o Brasil tomou partido na disputa ideológica que convulsionava o mundo: rompeu relações diplomáticas com a URSS e tornou ilegal o partido comunista no país.
- c. Os regimes totalitários, que dominaram a cena histórica mundial em determinada época do século XX, caracterizavam-se, entre outros aspectos, pela construção mítica da imagem de seus líderes, a exemplo de Hitler, na Alemanha, Mussolini, na Itália, e Stálin, na URSS. Getúlio Vargas, no Brasil do Estado Novo, representou esse culto à imagem do líder.
- d. No ano em que o mencionado editorial foi publicado, a revolução cubana assumiu a opção marxista, mas, diante do temor de que, com essa decisão, o clima de dramaticidade da guerra Fria fosse transportado para as Américas, Fidel Castro afastou Cuba da influência soviética.
- e. Sucessor de Lênin, Khrushchov foi a liderança que fez da união das repúblicas socialistas soviéticas (URSS) uma potência mundial, promovendo a coletivização forçada no campo e privilegiando, no setor industrial, a produção de bens de consumo.

8. (Enem) Nos anos que se seguiram à Segunda Guerra, movimentos como o Maio de 1968 ou a campanha contra a Guerra do Vietnã culminaram no estabelecimento de diferentes formas de participação política. Seus slogans, tais como “Quando penso em r evolução quero fazer amor”, se tornaram símbolos da agitação cultural nos anos 1960, cuja inovação relacionava-se:

- a. à contestação da crise econômica **europeia**, que fora provocada pela manutenção das guerras coloniais.
- b. à organização partidária da juventude comunista, visando o estabelecimento da ditadura do proletariado.
- c. à unificação das noções de libertação social e libertação individual, fornecendo um significado político ao uso do corpo.
- d. à defesa do amor cristão e monogâmico, com fins à reprodução, que era tomado como solução para os conflitos sociais.
- e. ao reconhecimento da cultura das gerações passadas, que conviveram com a emergência do *rock* e outras mudanças nos costumes.

9. Observe a imagem e leia o texto:



“[...] Este confronto pela supremacia política e ideológica envolvendo as duas superpotências à época, Estados Unidos e União Soviética, ficou marcado pela ausência de uma luta aberta que fizesse uso de armas ou violência. Isto não quer dizer que os armamentos estiveram em segundo plano. Ao contrário, a Guerra Fria incentivou como nunca a pesquisa e o desenvolvimento de armas. Quase ao mesmo tempo em que um dos dois países lançava um novo armamento, seu adversário logo respondia à altura.”

(Disponível em: <http://infoescola.com/historia/corrida-armamentista/>. Acesso em: 17/07/2018.)

A charge e o texto retratam:

- a. a paz que ocorreu entre Estados Unidos e União Soviética.
- b. a corrida armamentista, que era muito lucrativa para a indústria bélica.
- c. a falta de incentivo em pesquisas para fabricação de armamentos, tanto por parte dos Estados Unidos como da União Soviética.
- d. que houve conflitos entre as duas superpotências: Estados Unidos e União Soviética.

Anotações

Capítulo 9

O populismo no Brasil

1. (UFMG–Adaptada) Observe esta figura:



(TEIXEIRA, Francisco M. P. *Brasil: História e sociedade*. São Paulo: Ática, 2000. p. 274.)

Essa figura está relacionada:

- a. à campanha eleitoral de 1950, quando Getúlio Vargas se apresentou como um candidato democrático apoiado pela massa de trabalhadores.
- b. à propaganda da Aliança Liberal, que defendia a coligação dos tenentes com a oligarquia gaúcha, tendo Getúlio Vargas como seu líder.
- c. ao culto do regionalismo político, que os órgãos de propaganda do Estado Novo alimentaram usando a origem gaúcha de Getúlio Vargas.

d. ao movimento conhecido como que-remismo, que, ao final do Estado Novo, uniu comunistas e trabalhistas na luta pela Constituinte com Getúlio Vargas.

2. (Mackenzie) O governo Juscelino Kubitschek foi responsável:

- a.** pela eliminação das disparidades regionais.
- b.** pela queda da inflação e da dívida externa.
- c.** por uma política nacionalista e de rejeição ao capital estrangeiro.
- d.** pela entrada maciça de capitais estrangeiros e pela internacionalização de nossa economia.
- e.** por práticas antidemocráticas, como a violenta repressão às rebeliões de Jacareacanga e Aragarças.

3. (Unesp–Adaptada) Em 1951, Getúlio Vargas retomou, com todo vigor, a política econômica, sob a bandeira de defesa dos interesses do País. Esse modelo nacionalista visava:

- a.** ampliar a legislação trabalhista aos camponeses, como forma de resolver as disparidades sociais.
- b.** promover o desenvolvimento sustentável, por meio de um amplo projeto de inserção no capitalismo internacional.
- c.** preservar o domínio estatal sobre as riquezas minerais, setor estratégico para o desenvolvimento das indústrias de base.
- d.** intensificar a remessa de lucros das empresas estrangeiras como estratégia para solucionar o déficit nas contas públicas.

4. (Enem) A moderna democracia brasileira foi construída entre saltos e sobressaltos. Em 1954, a crise culminou no suicídio do presidente Vargas. No ano seguinte, outra crise quase impediu a posse do presidente eleito, Juscelino Kubitschek. Em 1961, o Brasil quase

chegou à guerra civil depois da inesperada renúncia do presidente Jânio Quadros. Três anos mais tarde, um golpe militar depôs o presidente João Goulart, e o país viveu durante vinte anos em regime autoritário. A partir dessas informações, relativas à história republicana brasileira, assinale a opção **correta**:

- a.** Ao término do governo João Goulart, Juscelino Kubitschek foi eleito presidente da República.
- b.** A renúncia de Jânio Quadros representou a primeira grande crise do regime republicano brasileiro.
- c.** Após duas décadas de governos militares, Getúlio Vargas foi eleito presidente em eleições diretas.
- d.** A trágica morte de Vargas determinou o fim da carreira política de João Goulart.
- e.** No período republicano citado, sucessivamente, um presidente morreu, um teve sua posse contestada, um renunciou e outro foi deposto.

5. (Mackenzie) Quais os partidos políticos que dominaram a vida parlamentar brasileira durante o período democrático de 1946 a 1964?

- a.** PTB, UDN e PCB.
- b.** PL, UDN e PSD.
- c.** PDS, MDB e PCB.
- d.** PSB, UDN e PTB.
- e.** PSD, UDN e PTB.

6. (FGV) Sobre o Brasil de 1945 a 1964, assinale a proposição **correta**:

- a.** No governo de Jânio Quadros, tivemos a construção de Brasília, atual capital da República.
- b.** O governo de Eurico Gaspar Dutra corresponde ao início da Segunda Guerra Mundial e à implantação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).

- c. O governo de Juscelino Kubitschek instituiu o Plano de Metas cujo objetivo era o desenvolvimento nacional. Como **consequência** dessa política, ocorreu a introdução expressiva do capital estrangeiro e uma violenta inflação.
- d. No governo de João Goulart, ocorreu a promulgação da Constituição de 1964, por meio de uma **Assembleia** Constituinte.
- e. No governo de Getúlio Vargas, tivemos a construção da usina hidrelétrica de Itaipu realizada pelo consórcio Brasil–Paraguai.

7. (UFRGS) Para enfrentar a crise brasileira, o governo Jânio Quadros defendeu:

- I. uma política de combate à inflação.
- II. uma política comercial de abertura aos países socialistas.
- III. a estatização da economia.

Quais as afirmações **corretas**?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas III.
- d. Apenas II e III.
- e. Apenas I e II.

8. (UFV–Adaptada)

Presidente João Goulart:

Estaríamos, brasileiros, ameaçando o regime se nos mostrássemos surdos aos reclamos que, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, levantam o seu grande clamor pelas reformas de base e estrutura, sobretudo pela reforma agrária, que será o complemento da abolição do cativo de dezenas de milhões de brasileiros, que vegetam no interior, em revoltantes condições de miséria.

(Discurso do presidente João Goulart, Comício da Central do Brasil, 13 de março de 1964. In: SILVA, Hélio. 1964: Golpe ou Contragolpe? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. p. 457.)

Com base no texto lido e nos seus conhecimentos sobre os fatores que contribuíram para o Golpe Militar de 31 de março de 1964, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a. O Golpe Militar tinha como causa fundamental as profundas transformações que se haviam operado na economia e na sociedade brasileiras, conhecidas como o “Milagre Brasileiro”, alterando as relações de forças entre os grupos sociais.
- b. O Governo João Goulart aproximou-se de forças populares e nacionalistas, como a Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), as Ligas Camponesas e o Movimento Estudantil, mas tinha uma base de sustentação parlamentar muito frágil.
- c. Militares e grupos civis de direita já haviam ameaçado a legalidade democrática em três tentativas anteriores de golpe: nos eventos que levaram ao suicídio de Vargas, na tentativa de impedimento da posse de Juscelino Kubitschek e na crise da renúncia de Jânio Quadros.
- d. O programa nacionalista de João Goulart, com a regulamentação das remessas de lucros das empresas estrangeiras e as “reformas de base”, especialmente a reforma agrária, trazia descontentamento aos setores conservadores do empresariado e das elites agrárias.
- e. A conjuntura da Guerra Fria, especialmente o momento seguinte à Revolução Cubana e à crise dos mísseis de 1962, intensificou a hostilidade dos Estados Unidos a governos nacionalistas e populistas na América Latina.

Anotações

Capítulo 10

Os anos de chumbo no Brasil

1. (UFTM) No Brasil, a organização política implantada logo após o Golpe Militar de 1964 caracterizou-se:

- a. pela ampliação das liberdades civis e por Atos Institucionais acima da Constituição.
- b. pela abertura política após a queda de João Goulart e pela censura aos meios de comunicação.
- c. pela criação da Arena e do MDB e por amplos poderes ao Executivo.
- d. por incentivos à participação da sociedade com o AI-5 e pelo pluripartidarismo.
- e. pelo fortalecimento do poder Judiciário e por eleições indiretas em vários níveis.

2. (FGV) “[...] A UNE reúne futuro e tradição [...] A UNE é união [...] A UNE somos nós [...] A UNE é a nossa voz”.

(Hino da UNE, Vinicius de Moraes e Carlos Lira.)

A participação do movimento estudantil na cena política brasileira foi marcante na luta contra o nazifacismo, na campanha pelo petróleo e na campanha pelo *impeachment* de Fernando Collor de Mello. A respeito da história da União Nacional dos Estudantes (UNE), a principal entidade estudantil brasileira, é **correto** afirmar que:

- a. a UNE foi fundada em 1937 por estudantes contrários ao Estado Novo, atuando na clandestinidade até 1945, quando passou a ser reconhecida oficialmente.
- b. apesar do golpe de 1964, a UNE foi poupada da repressão, que só se voltou contra a entidade após o AI-5, de dezembro de 1968.
- c. a partir de 1964, a UNE passou a ser controlada por grupos paramilitares, e seus congressos eram realizados em áreas militares, como o quartel de Ibiúna, em 1968.

d. apesar de ter sido declarada ilegal durante a ditadura, a UNE não teve nenhum de seus líderes preso pelo regime militar, que procurava manter o apoio das classes médias.

e. após mais de dez anos de desarticulação e clandestinidade, a UNE foi restabelecida em 1979 e tornou-se um dos instrumentos de oposição ao regime militar.

3. (UFMG–Adaptada) A Política de Distensão, levada a cabo pelo General Ernesto Geisel, visava:

- a. abrandar a tensão política entre governo e oposição.
- b. ampliar a base de apoio do governo junto às Forças Armadas.
- c. anular as ações políticas de seu antecessor, General Médici.
- d. garantir a sobrevivência do “Milagre Econômico”.
- e. retomar decisões estratégicas definidas pela Junta Militar.

4. (Uerj)

Tropicália

Sobre a cabeça os aviões
Sob os meus pés os caminhos
Aponta contra os chapadões
Meu nariz
Eu organizo o movimento
Eu oriento o carnaval
Eu inauguro o monumento no planalto
central do país
[...]
O monumento não tem porta
A entrada é uma rua antiga, estreita e torta
E no joelho uma criança, sorridente, feia e
morta
Estende a mão
[...]

(Disponível em: www.caetanoveloso.com.br)

O disco e a música *Tropicália* tornaram-se símbolos do “Tropicalismo”, movimento protagonizado por artistas e intelectuais, no Brasil, em finais da década de 1960. Esse movimento destacou-se, principalmente, pela seguinte proposta:

- a. valorização do pluralismo cultural.
- b. denúncia das influências estrangeiras.
- c. enaltecimento da originalidade nacional.
- d. defesa da homogeneização de comportamentos sociais.

5. (Unifor) “O AI-5 [...] congelou as esperanças de um oposicionismo civilizado. Com o Congresso Nacional fechado, centenas de parlamentares, prefeitos, vereadores e juízes cassados, milhares de pessoas presas e a imprensa literalmente amordaçada, a noite desceu sobre o País. Com esse Ato, e outros que se seguiram, militarizou-se por completo a vida política da nação. [...] na perseguição implacável aos adversários, reduzidos à condição de “terroristas”, o [...] Sistema transformou os padrões do DOI–CODIs em salas dos horrores, onde a tortura e a morte eram onipresentes.”

(Francisco M.P. Teixeira. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Global, 1993, p. 304–5.)

O texto identifica características de um período da história política brasileira conhecido como:

- a. “Dez Anos Perdidos”.
- b. “Anos de Chumbo”.
- c. “Anos das Secas”.
- d. “Anos Dourados”.
- e. “Belle Époque”.

6. (UFRGS) Considere as afirmações a seguir sobre a Operação Condor, estabelecida clandestinamente e em conjunto pelas ditaduras do Cone Sul, a partir de 1975.

- I. Os Estados Unidos assumiram apoio e suporte à operação, ainda na década de 1970.

II. A meta da operação era a eliminação dos principais opositores das ditaduras do Cone Sul.

III. O **sequestro** de militantes de esquerda uruguaios, em 1978, na cidade de Porto Alegre foi uma de suas ações mais famosas.

Quais estão **corretas**?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas I e III.
- d. Apenas II e III.
- e. I, II e III.

7. (Enem)



Capa do LP *Os Mutantes*, 1968. Disponível em: <http://mutantes.com>. Acesso em: 28/02/2012.

A capa do LP *Os Mutantes*, de 1968, ilustra o movimento da contracultura. O desafio à tradição nessa criação musical era caracterizado por:

- a. letras e melodias com características amargas e depressivas.
- b. arranjos baseados em ritmos e melodias nordestinos.
- c. sonoridades experimentais e confluência de elementos populares e eruditos.
- d. temas que refletem situações domésticas ligadas à tradição popular.
- e. ritmos contidos e reservados em oposição aos modelos estrangeiros.

Capítulo 11

O fim da Guerra Fria: a queda do socialismo

1. (IMA) A Guerra da Bósnia foi um conflito durante o processo de fragmentação da antiga Iugoslávia, de 1992 a 1995. E, acerca da Guerra da Bósnia, é **correto** afirmar que:

- a. a Bósnia-Herzegovina apresentava uma grande diversidade étnico-religiosa no início da década de 1890.
- b. a repercussão do conflito levou a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) a não interferir com suas tropas.
- c. croatas, sérvios e bósnios não assinaram o acordo de Dayton e não aceitaram a divisão da Bósnia.
- d. os sérvios adotaram uma política de extermínio, chamada limpeza étnica, mais de 97 mil pessoas morreram nessa guerra.

2. (Enem) Em dezembro de 1998, um dos assuntos mais veiculados nos jornais era o que tratava da moeda única **européia**. Leia a notícia destacada a seguir.

O nascimento do euro, a moeda única a ser adotada por onze países europeus a partir de 1º de janeiro, é possivelmente a mais importante realização deste continente nos últimos dez anos que assistiu à derrubada do Muro de Berlim, à reunificação das Alemanhas, à libertação dos países da Cortina de Ferro e ao fim da União Soviética. Enquanto todos esses eventos têm a ver com a desmontagem de estruturas do passado, o euro é uma ousada aposta no futuro e uma prova da vitalidade da sociedade europeia. A “Euroland”, região abrangida por Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo e Portugal, tem um Produto Interno Bruto (PIB) equivalente a quase 80% do americano, 289 milhões de consumidores e responde por cerca de 20%

do comércio internacional. Com este cacife, o euro vai disputar com o dólar a condição de moeda hegemônica.

(Gazeta Mercantil, 30/12/1998)

A matéria refere-se a “desmontagem das estruturas do passado” que pode ser entendida como:

- a. o fim da Guerra Fria, período de inquietação mundial que dividiu o mundo em dois blocos ideológicos opostos.
- b. a inserção de alguns países do Leste Europeu em organismos supranacionais, com o intuito de exercer o controle ideológico no mundo.
- c. a crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia levando à polarização ideológica da antiga URSS.
- d. a confrontação dos modelos socialistas e capitalista para deter o processo de unificação das duas Alemanhas.
- e. a prosperidade das economias capitalistas e socialistas, com o **consequente** fim da Guerra Fria entre EUA e a URSS.

3. (UFRN) Em 1991, a guerra civil na República Federativa da Iugoslávia iniciou-se com alguns conflitos na Croácia e na Eslovênia. Em 1992, as lutas ocorreram na Bósnia-Herzegovina, estendendo-se até dezembro de 1995. Em 1999, elas atingiram a província de Kosovo, na República Sérvia. Para a ocorrência de todos esses conflitos, contribuiu o(a):

- a. colapso dos regimes socialistas no Leste Europeu, o que provocou abalos na unidade política das províncias balcânicas, criando condições para que emergissem as diferenças étnicas, culturais e religiosas.
- b. interferência das nações europeias participantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) para evitar que os conflitos locais da região balcânica tivessem o apoio dos países signatários do Pacto de Varsóvia.

- c. processo de globalização, que acelerou a modernização industrial dos países participantes da União Europeia (UE), causando desemprego, o que poderia ser resolvido com o crescimento dos exércitos regulares.
- d. origem histórica dos povos eslavos, que buscavam uma forma de reconstruir o Império Otomano, desfeito autoritariamente pelo Acordo de Potsdam e pela Conferência de Yalta após a Segunda Guerra Mundial.

4. (ESPCEx–Adaptada) Espesso e perigoso, o Muro de Berlim separou bairros, cortou cemitérios ao meio e fechou entradas de igrejas. Existiu por 28 anos, durante os quais se estima que 125 pessoas morreram ao tentar transpô-lo.

Sobre o Muro de Berlim, é **correto** afirmar que:

- a. na noite de 29 de novembro de 1947, o governo da Alemanha Oriental conduziu sua construção.
- b. apesar de todo o aparato de segurança que ele continha, não impediu a fuga em massa de seus cidadãos.
- c. tornou-se o maior símbolo da Guerra Fria, pois dividia uma cidade nos dois sistemas econômico-ideológicos existentes.
- d. por ocasião do bloqueio ocorrido à cidade de Berlim (junho de 1948 a maio de 1949), seus acessos foram fechados.
- e. sua construção foi motivada pela fuga de alemães ocidentais para o Leste Europeu, pela Berlim Oriental.

5. (Vunesp–Adaptada) A “Nova Ordem Mundial” foi uma expressão assinalada no momento da queda do Muro de Berlim e da dissolução da URSS. Pode-se afirmar que, após o encerramento da Guerra Fria, o cenário geopolítico mundial caracterizou-se pela:

- a. crescente pluripolaridade de poder econômico e emergência dos grandes países em desenvolvimento.

- b. desintegração das organizações internacionais e a adoção de leis de direitos políticos, sociais e ambientais por países membros da ONU.
- d. expansão imperialista das potências europeias e o desenvolvimento acelerado de armas nucleares.
- e. articulação de uma política de neutralidade mundial e a adesão dos países emergentes a Otan.

6. (Uerj–Adaptada)

Os monumentos da cidade vão permanecer como leões nas areias do deserto

Desafiando o destino

E quando os muros forem derrubados com estrondo

A queda vai ecoar

Para o testemunho de toda Europa

(Gottfried Benn In: *Folha de S.Paulo*, 16/11/1989.)



Próxima às ruínas do Muro de Berlim, está preservada uma placa com o seguinte aviso em inglês, russo, francês e alemão: “Você está deixando o setor americano”.

(Adaptado de *O Globo*, 19/03/2009)

Em 2019, será comemorado na Alemanha vinte anos da derrubada do Muro de Berlim. Sua construção, em 1961, esteve relacionada à:

- a. divisão étnica da cidade.
- b. crise dos regimes democráticos europeus.
- c. bipolaridade das relações internacionais.
- d. reação nacionalista à influência estrangeira.

Capítulo 12

A Nova República do Brasil

1. (Fatec) Sobre o governo do Presidente Itamar Franco, considere as seguintes afirmações:

- I. Embora os graves problemas sociais e econômicos continuassem a exigir providências, o grande debate político dava-se em torno da definição das futuras candidaturas para presidente da República.
- II. Após a realização do plebiscito que decidiu sobre o regime e a forma de governo que deveriam vigorar no País, a revisão constitucional (questão de fundamental importância) não foi adiante.
- III. A culminância da atuação do Ministério da Fazenda deu-se com a implantação de um novo plano econômico: o Plano Real. Tratava-se de um conjunto de medidas que deveriam recuperar a moeda e promover a estabilidade da economia.

Dessas afirmações:

- a. Apenas a II e a III são corretas.
- b. Apenas a I e a III são corretas.
- c. Apenas a I e a II são corretas.
- d. Apenas a I é correta.
- e. Todas são corretas.

2. (FGV) Em janeiro de 1985, Tancredo Neves foi eleito Presidente da República pelo PMDB. A respeito da chamada Transição Democrática, é **correto** afirmar:

- a. O governo de Tancredo Neves foi marcado por uma grande instabilidade política que levou à renúncia do presidente e à posse de seu vice, José Sarney.
- b. Tancredo Neves foi eleito presidente de forma indireta pelo Colégio Eleitoral, tendo como vice José Sarney, ex-presidente do PDS, partido que apoiava o Regime Militar.

c. Em torno de Tancredo Neves, **formou-se** a Aliança Democrática, que reunia o PMDB e dissidentes do PDS, entre os quais José Sarney e Paulo Salim Maluf.

d. A candidatura de Tancredo Neves contou com o apoio oficial de todos os partidos de oposição, isolando completamente os colaboradores do Regime Militar.

e. Apesar de vitorioso nas eleições indiretas, Tancredo Neves foi impedido de assumir o governo pelas Forças Armadas, que fecharam questão em torno do nome de José Sarney.

3. (Consulpam–Adaptada) Em 2016, a então presidente Dilma Rousseff sofreu *impeachment*. O pedido aceito pelo Congresso Nacional tinha como fundamentação:

a. a ex-presidente teria cometido Crime de Responsabilidade, em práticas conhecidas como pedaladas fiscais.

b. a ex-presidente teria cometido Crime Comum, em práticas conhecidas como pedaladas fiscais.

c. a ex-presidente teria cometido Tentativa de Obstrução de Justiça por ter tentado nomear Lula como ministro.

d. a ex-presidente teria cometido Crime de Responsabilidade ao viajar em avião presidencial dando carona ao ex-presidente Lula.

4. (PUC–RS) A vitória de Fernando Henrique Cardoso nas eleições presidenciais de 1994 possibilitou a continuidade e o aprofundamento do modelo de desenvolvimento baseado no Plano Real, que fora lançado em julho daquele ano, sob a articulação do futuro presidente, à época ministro da Fazenda do governo Itamar Franco.

Compõem esse modelo de desenvolvimento os itens a seguir, com **exceção** da:

a. necessidade de aprofundar a internacionalização da economia brasileira.

- b. preservação da estabilidade da moeda.
- c. ampliação da atuação direta do Estado em setores estratégicos da economia.
- d. liberação dos mecanismos de mercado como forma de estímulo à competitividade.
- e. abertura ao capital estrangeiro como meio potencial de financiar o crescimento

5. (PUC-RS) Considere as afirmativas a seguir, sobre fatos relacionados à política interna do governo Luís Inácio Lula da Silva.

- I. Foi criado o programa Primeiro Emprego, como forma de combater o trabalho infantil e o escravo, em expansão em várias regiões do País.
- II. Ampliaram-se, por meio do ProUni, as vagas no Ensino Superior, para acolher alunos provenientes do ensino público e com renda familiar reduzida.
- III. O programa Fome Zero, taxado por vários representantes da sociedade civil de assistencialista, foi criticado pelos entraves burocráticos e pela forma de controle adotada para a concessão dos benefícios, que dificultam a expansão do programa.
- IV. O Governo Federal reduziu significativamente os impostos, visando a diminuir a carga tributária sobre a classe média e a produção industrial.

Estão **corretas** as afirmativas:

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. II e III.
- d. II e IV.
- e. III e IV.

6. (Mackenzie-Adaptada) O confisco das contas bancárias descontentou todos os setores da população. A inflação não foi controlada, o desemprego cresceu, e o serviço público desorganizou-se. A abertura para

o capital estrangeiro e o fechamento de estatais faziam parte do plano e do governo, respectivamente:

- a. Plano Collor – Governo Collor de Mello.
- b. Plano Cruzado – Governo José Sarney.
- c. Plano Bresser – Governo Itamar Franco.
- d. Plano Real – Governo Fernando Henrique Cardoso.
- e. Plano de Metas – Governo Juscelino Kubitschek.

Anotações

Capítulo 13

Conflitos e tensões nos séculos XX e XXI

1. (Ufes) Venezuela — *A força de Chávez* — Por enquanto, só duas mudanças parecem acertadas: o presidente poderá se candidatar à reeleição e o país passará a se chamar República Bolivariana da Venezuela, em homenagem ao libertador Simón Bolívar.

(Revista Época – 02/8/99.)

O texto trata da situação da Venezuela, governada pelo ex-tenente-coronel Hugo Chávez Frias, eleito em 1998, após tentativa de golpe de Estado em 1992. A homenagem ao libertador Bolívar, a que o texto se refere, deve-se à:

- a. participação de Bolívar na consolidação da independência da Grande Colômbia, da qual a Venezuela fazia parte.
- b. proposta de Bolívar de efetivar a independência econômica da Venezuela, mantendo, porém, o vínculo colonial com a Espanha.
- c. intenção de Bolívar de fragmentar os países libertados da Espanha para melhor assegurar suas independências.
- d. união de Bolívar com a Santa Aliança na Europa como forma de fortalecer a autonomia dos países recém-libertados.
- e. ação diplomática de Bolívar nas negociações pela independência da América espanhola, a fim de manter a Venezuela livre do domínio da Colômbia.

2. (Uenp–Adaptada) Analise as assertivas a seguir referentes à Caxemira.

- I. A Caxemira é uma região disputada tanto pela Índia quanto pelo Paquistão, em virtude de localizarem-se, nessa área, as nascentes dos rios Indo e Ganges, além de outras razões.
- II. Índia e Paquistão travaram três guerras desde a independência da Inglaterra, em

1947. Duas delas foram por disputas da Caxemira.

- III. A Índia controla cerca de 40% da Caxemira; o Paquistão, um terço; a China, o resto.
- IV. Os muçulmanos são maioria na região e há 12 anos eles começaram a lutar pelo separatismo, num conflito que já matou mais de 33 mil pessoas.

Estão **corretas**:

- a. Todas as alternativas.
- b. Apenas I e II.
- c. Apenas II e III.
- d. Apenas III e IV.
- e. Apenas I e IV.

3. (Ufla–Adaptada) A guerra entre Estados Unidos e Inglaterra contra o Iraque fez lembrar a Guerra do Golfo Pérsico de 1991, após o Iraque ter invadido e anexado o Kuwait. As alternativas abaixo descrevem uma etapa da Guerra do Golfo de 1991, **exceto**:

- a. envio de tropas dos Estados Unidos para a região do Golfo Pérsico.
- b. renúncia do Xá Reza Pahlevi, a pedido dos Estados Unidos, para evitar maiores constrangimentos.
- c. decretação do boicote econômico ao Iraque pela Organização das Nações Unidas (ONU).
- d. ataques a Israel e Arábia Saudita promovidos pelo Iraque.
- e. rendição do Iraque.

4. (Enem–Adaptada) Na América do Sul, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) lutam, há décadas, para impor um regime de inspiração marxista no país. Hoje, são acusadas de envolvimento com o narcotráfico, o qual supostamente financia suas ações, que incluem ataques diversos, assassinatos e **sequestros**. Na Ásia, a Al Qaeda, criada por Osama Bin Laden, defende o fundamentalismo islâmico

e vê nos Estados Unidos da América (EUA) e em Israel inimigos poderosos, os quais deve combater sem trégua. A mais conhecida de suas ações terroristas ocorreu em 2001, quando foram atingidos o Pentágono e as torres do *World Trade Center*.

A partir das informações lidas, conclui-se que:

- a. as ações guerrilheiras e terroristas no mundo contemporâneo usam métodos idênticos para alcançar os mesmos propósitos.
- b. o apoio internacional recebido pelas Farc decorre do desconhecimento, pela maioria das nações, das práticas violentas dessa organização.
- c. os Estados Unidos, mesmo sendo a maior potência do Planeta, foram surpreendidos com ataques terroristas que atingiram alvos de grande importância simbólica.
- d. as organizações mencionadas identificam-se quanto aos princípios religiosos que defendem.
- e. tanto as Farc quanto a Al Qaeda restringem sua atuação à área geográfica em que se localizam, respectivamente, América do Sul e Ásia.

5. (SES–Adaptada) O líder sul-africano Nelson Mandela, que em 1990 foi libertado da prisão depois de ser condenado à prisão perpétua, tinha o sonho de ver seu país livre do odioso regime denominado *apartheid*.

Assinale a alternativa **correta** em relação ao tema.

- a. O termo *apartheid* designa regime político adotado legalmente na África do Sul, na década de 1940, segundo o qual os brancos detinham o poder e os povos restantes eram obrigados a viver separados dos brancos.
- b. O termo *apartheid* vem da língua inglesa e significa segregação social. O regime político e social sul-africano separava os distritos residenciais de acordo com o nível de renda familiar.

- c. Nelson Mandela, após ter sido eleito presidente da África do Sul em 1990, aboliu o *apartheid*. Por esse fato, foi eleito Prêmio Nobel da Paz na década de 1990.
- d. *Bafana Bafana*, como é chamada a seleção sul-africana de futebol, é uma alusão ao apelido que Nelson Mandela ganhou na prisão e significa um grito de liberdade.
- e. N.D.A

6. (Enem) Leia o texto a seguir:

“Um gigante da Indústria da Internet, em gesto simbólico, mudou o tratamento que conferia à sua página palestina. O *site* de buscas alterou sua página quando acessada da Cisjordânia. Em vez de ‘territórios palestinos’, a empresa escreve agora ‘Palestina’ logo abaixo do logotipo.”

(BERCITO. D. *Google muda tratamento de territórios palestinos*. Folha de S.Paulo, 04/05/2013. Adaptado.)

O gesto simbólico sinalizado pela mudança no *status* dos territórios palestinos significa o:

- a. surgimento de um país binacional.
- b. fortalecimento de movimentos **antisemitas**.
- c. esvaziamento de assentamentos judaicos.
- d. reconhecimento de uma autoridade jurídica.
- e. estabelecimento de fronteiras nacionais.

Anotações

Capítulo 14

Um mundo globalizado

1. (UFPI) Leia, com atenção, o que diz o escritor e cientista russo Alexandre Zinoviev: “[...] tenho a dizer que a capitulação do Ocidente europeu ao americanismo terá como **consequências** nefastas para os países da Europa Ocidental algo de análogo ao que se passou com a Rússia — a destruição das próprias bases da civilização e a perda da soberania nacional de seus povos.”

(Folha de S.Paulo, Caderno MAIS! de 10/10/99.)

Para Alexandre Zinoviev, o “americanismo” e suas nefastas consequências decorreriam:

- a. da adesão da Rússia ao neoliberalismo.
- b. do processo de globalização.
- c. do fortalecimento da Guerra Fria.
- d. da adoção da democracia pelos Estados europeus.
- e. do enfraquecimento dos Estados Unidos.

2. (Enem) Um jornalista publicou um texto do qual estão transcritos trechos do primeiro e do último parágrafos:

‘Mamãezinha, minhas mãozinhas vão crescer de novo?’ Jamais esquecerei a cena que vi, na TV francesa, de uma menina da Costa do Marfim falando com a enfermeira que trocava os curativos de seus dois cotos de braços. [...] Como manter a paz num planeta onde boa parte da humanidade não tem acesso às necessidades básicas mais elementares? [...] Como reduzir o abismo entre o camponês afegão, a criança faminta do Sudão, o Severino da cesta básica e o corretor de *Wall Street*? Como explicar ao menino de Bagdá que morre por falta de remédios, bloqueados pelo Ocidente, que o mal se abateu sobre Manhattan? Como dizer aos chechenos que o que aconteceu nos Estados Unidos é um absurdo? Vejam Grozny, a capital da Chechênia, arrasada pelos russos. Alguém se incomodou com os so-

frimentos e as milhares de vítimas civis, inocentes, desse massacre? Ou como explicar à menina da Costa do Marfim o sentido da palavra *civilização* quando ela descobrir que suas mãos não crescerão jamais?”.

(UTZERI, Fritz. *Jornal do Brasil*, 17/09/2001.)

Apresentam-se, abaixo, algumas afirmações também retiradas do mesmo texto. Aquela que explicita uma resposta do autor para as perguntas feitas no trecho citado, é:

- a. “Tristeza e indignação são grandes porque os atentados ocorreram em Nova York.”
- b. “Ao longo da história, o homem civilizado globalizou todas as suas mazelas.”
- c. “A Europa nos explorou vergonhosamente.”
- d. “O neoliberalismo institui o deus mercado, que tudo resolve.”
- e. “Os negócios das indústrias de armas continuam de vento em popa.”

3. (PUC–Camp) O reconhecimento, por parte dos teóricos do capitalismo, de que o atual estágio da economia requeria a reformulação das concepções liberais, especialmente no que toca à atuação do Estado, deu origem a uma doutrina batizada de neoliberalismo. Algumas de suas bases são:

- a. A revisão do sistema de propriedade agrária com a promoção de reforma agrária gradual, com o que se busca reequilibrar a distribuição da população entre o campo e os centros urbanos.
- b. A criação de políticas assistencialistas com o objetivo de reduzir as diferenças sociais por meio do apoio financeiro e centrais sindicais e organizações **não governamentais**.
- c. A intervenção estatal nos mais amplos setores produtivos a fim de garantir empregos, salários e estimular a participação dos trabalhadores nos lucros a partir de determinados índices de produtividade.

d. ○ A atuação do Estado para garantir estabilidade econômica por meio do controle de taxas de juros, estabelecimentos de políticas cambiais e privatização de setores antes considerados estratégicos.

4. (Enem–Adaptada) O G-20 é o grupo que reúne os países do G-7, os mais industrializados do mundo (Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá), a União Europeia e os principais emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Coreia do Sul, Indonésia, México e Turquia). Esse grupo de países vem ganhando força nos fóruns internacionais de decisão e consulta.

(ALLAN, R. Crise global. Disponível em: <http://conteudoclipppingmp.planejamento.gov.br>. Acesso em: 31/07/2010.)

Entre os países emergentes que formam o G-20, estão os chamados Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), termo criado em 2011 para referir-se aos países que:

- a. ○ apresentam características econômicas promissoras para as próximas décadas.
- b. ○ possuem base tecnológica mais elevada.
- c. ○ apresentam índices de igualdade social e econômica mais acentuados.
- d. ○ apresentam diversidade ambiental suficiente para impulsionar a economia global.
- e. ○ possuem similaridades culturais capazes de alavancar a economia mundial.

5. (Unioeste)

“A globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista. [...] No fim do século XX e graças aos avanços da ciência, produziu-se um sistema de técnicas presidido pelas técnicas da informação, que passaram a exercer um papel de elo entre as demais, unindo-as e assegurando ao novo sistema técnico uma presença planetária. Só que a globalização não

é apenas a existência desse novo sistema de técnicas. Ela é também o resultado das ações que asseguram a emergência de um mercado dito global, responsável pelo essencial dos processos políticos atualmente eficazes.”

(SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 23-24.)

Considerando o enunciado lido, sobre o processo de globalização na sociedade contemporânea, assinale a alternativa **correta**.

- a. ○ A globalização é um processo exclusivamente baseado no desenvolvimento das novas técnicas de informação e sua origem está diretamente relacionada com a difusão e universalização do uso da Internet, que se deu a partir do final da década de 1990.
- b. ○ Entre as características próprias da globalização temos a alteração profunda na divisão internacional do trabalho, em que a distribuição das funções produtivas tende a se concentrar cada vez mais em poucos países, como é o caso dos Estados Unidos e do Japão.
- c. ○ Sobre as ações que asseguram a emergência do mercado global, o autor está se referindo à doutrina econômica neoliberal, que, entre outros princípios, defende o fortalecimento do Estado e a intervenção estatal como reguladora direta dos mercados — industrial, comercial e financeiro.
- d. ○ Atualmente, as relações econômicas mundiais, compreendendo a dinâmica dos meios de produção, das forças produtivas, da tecnologia, da divisão internacional do trabalho e do mercado mundial, são amplamente influenciadas pelas exigências das empresas, corporações ou conglomerados multinacionais.
- e. ○ As estratégias protecionistas tomadas pelos governos em todo o mundo, dificultando a entrada de produtos estrangeiros em seus mercados nacionais, são consideradas como características marcantes do processo de globalização.

6. (Conscam) "O processo de globalização, entendido como novo e complexo momento das relações entre nações e povos, tem resultado na concentração da _____, beneficiando apenas _____ da humanidade, em prejuízo, especialmente, dos habitantes dos países do _____, onde se aprofundam a desigualdade e a exclusão social, o que compromete a justiça distributiva e a paz".

(Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, p. 21.)

Assinale a alternativa que preenche as lacunas de forma **correta** e na respectiva ordem:

- a. moeda, dois quartos, Noroeste.
- b. riqueza, um terço, Sul.
- c. natureza, metade, Sudeste.
- d. mineração, um sexto, Norte.
- e. exportação, um quinto, Nordeste.

Anotações

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
---	---